



CASTELO
.....
BRUXO

Yuri Macedo Bolts



O Castelo Bruxo

Tudo começou, no dia primeiro de setembro de 1965, meu primeiro dia de aula. Porém não era em uma escola normal, era no Castelo Bruxo.

O Castelo Bruxo é a escola de Magia e Bruxaria da América do Sul. Localizada na Floresta Amazônica. A escola contém um feitiço de encantamento que faz com que os trouxas (pessoas que não acreditam em magia) não consigam ver o tal castelo dourado cheio de riquezas...

Eu vinha de uma família de trouxas e por isso tudo aquilo era novo para mim.

Parti para a fazenda dos Grumms, lá era o ponto de encontro para os alunos irem para o Castelo Bruxo...

Chegando lá, fui recebido com uma xícara de leite e biscoitos enquanto esperava o meu transporte chegar. Enquanto aguardava, ouço um estrondo e o chão começa a tremer, lá de dentro sai uma toupeira gigante de mais de 5 metros de altura. Na hora, me joguei para trás com medo da estranha e grande criatura.

Então, o dono da fazenda, o senhor Grumm nos ensinou sobre as toupeiras da Argentina e sobre como elas eram amigáveis e dóceis...

Eu era o terceiro da fila e estava quase chegando minha hora de subir na toupeira para chegar na escola, afinal esse era o único meio que existia para se chegar à porta do castelo. Eu estava muito ansioso, até que o senhor Grumm me chama:

- Seu nome, garoto?
- Leonard, Leonard Libatius.
- Sente-se e faça carinho para acelerar, para frear apenas aperte sua barriga com as pernas, entendido?

Uau, estava literalmente embaixo da terra!!!

A toupeira era mais veloz que todas as vassouras já feitas no mundo. Não conseguia imaginar como seria o castelo com todas as suas riquezas e magias nela. Enquanto eu pensava, algo aconteceu.

A toupeira havia parado e estava virando para voltar à fazenda. Nessa hora, não sabia o que fazer, então apertei sua barriga e ela se descontrolou.

Acabei sendo disparado para longe em uma velocidade altíssima e acabei caindo. Neste momento, um homem com vestes longas, cabelo curto e olhos estranhamente azuis chega perto da toupeira e grita com a varinha na mão:

-Estupefaço

Na hora, a toupeira que antes era gigante e medonha passou a agir como se não soubesse onde estava.

O homem virou para mim e disse:

-Para onde o rapaz estava indo?

-Para o castelo bruxo senhor... Eu respondi.

- Vamos, eu te levo até lá. Disse o senhor.

Então ele segura a minha mão e somos jogados em uma reta a vários quilômetros por hora até chegarmos na tão sonhada escola.

Ele me explicou que aquilo era o feitiço para aparatar e que fazia os bruxos se locomoverem em uma velocidade absurdamente rápida...

Finalmente, havia chegado na escola. Eu estava tão ansioso para conhecer as pessoas que nem conseguia comer o banquete estava diante de meus olhos. Era tudo perfeito, porém tínhamos que dormir e descansar, pois na manhã seguinte teríamos um dia longo de aula...

Capítulo II

Acordamos às 7 horas para não perdermos o café da manhã. Sentei-me com outros alunos do primeiro ano, já que não tinha amigos ainda. Seus nomes eram Jake e Lucy.

Jake veio de uma família de bruxos que era famosa por suas vassouras que eram fabricadas em sua gigantesca fábrica.

Já a Lucy era como eu, nasceu e cresceu em uma família de trouxas e foi descobrindo a magia em si ao longo dos anos.

Nossa primeira aula, naquela manhã, foi com a senhora Sprout. Ela era nossa professora de Herbologia (Aula sobre plantas e ervas mágicas).

Chegamos nas estufas onde eram dadas as aulas e nos sentamos à frente de pequenas árvores. A folha dessa árvore, combinada com certos tipos de ervas virava uma simples, porém muito eficaz poção de regeneração...

Os ingredientes para realizar corretamente a poção eram:

- 2 carrapatos de unicórnio
- 1 pote de raspa de pele de dragão
- 1 pedaço de casca de salgueiro lutador

O primeiro passo para se realizar a poção era amassar os carrapatos e juntar com as raspas de pele de dragão. Porém, quando estávamos todos começando a fazer a poção, escutamos um estouro vindo do fundo da sala!!! Ficamos todos sem entender nada, até que Jake sai do fundo da sala com seu rosto e suas vestes todas sujas como se algo houvesse explodido por ali. Então, a Madame Sprout levou Jake até a enfermaria para que ele pudesse se cuidar e se limpar... Nada de grave aconteceu, apenas não deu certo o seu experimento.

Quando a Madame retornou, todos nós estávamos com nossas poções prontas. Assim, ela pôde pontuar e ajustar as que estavam erradas.

No fim da aula, a professora me chamou, pois queria falar um pouco comigo. Chega perto de mim e diz:

-Leonard é seu nome não é querido?

-Sim senhora Sprout

-A diretora Benedita Dourado está te procurando, sua sala é a terceira estátua de ouro à esquerda. A senha é Mula sem cabeça...

Depois que ela disse isso, eu peguei meus livros e fui direto até a tal estátua dourada em frente ao corredor. Quando cheguei à frente da estátua, disse a tal senha:

-Mula sem cabeça.

Depois de pronunciar a tal frase, ouço um barulho forte e a estátua começa a tremer e abrir o espaço para que eu pudesse passar e entrar na sala. Quando entro na sala, percebo que ela está vazia e então me sento para esperar a diretora para nossa conversa. De repente, ouço um barulho forte vindo da parte de cima da sala e vejo a diretora voando em forma de um pássaro. Transformou-se em uma mulher baixinha com os olhos castanhos e com vestes bem coloridas...

- Olá diretora, o que houve?
- Bem, Leonard vou ser bem direta, a escola corre sério perigo e é preciso que você avise aos outros o que está acontecendo...
- Mas diretora... o que está acontecendo com a escola? Quem ou o que fez isso?
- Não posso te informar sobre isso agora, apenas leve os alunos para um abrigo da escola que fica nos morros ao norte, entendido?

Depois disso, eu saí da sala me sentindo estranho, com um mal pressentimento de que algo muito ruim aconteceria. Porém, tinha que continuar firme e forte para ajudar os alunos.

Capítulo III

Ao longo dos dias, eu ia diariamente para a sala da diretora Dourado para traçarmos a fuga dos alunos para que desse tudo certo.

Com as aulas acontecendo normalmente, eu teria que aprender o dobro para que eu pudesse comandar e proteger parte do grupo. Porém, não estava sozinho, a diretora Dourado escolheu um aluno de cada turma para comandar a fuga. Assim, formamos um time mais forte.

Estávamos nos encontrando toda semana, eu e os outros comandantes, para escolhermos o dia e a hora exata para partirmos.

Não aguentei manter segredo e tive que contar para Jake e Lucy. Contei, literalmente, tudo e pedi a ajuda deles, pois era tudo novo para mim e não estava aguentando tudo aquilo... Os dias foram se passando e fomos aprendendo vários feitiços e poções novas, estávamos cada dia mais próximos do dia da fuga.

Capítulo IV

O grande dia havia chegado. Era o dia de colocar tudo em prática. O dia da fuga. Estávamos todos com muito medo, a escola estava com um ar tenebroso. Pegamos nossas coisas e partimos para debaixo da terra, pois, lá íamos nos encontrar novamente com as toupeiras gigantes.

Partimos para o nosso destino até que algo estranho aconteceu, as toupeiras pararam e se enfureceram como da primeira vez. Porém, desta vez foi pior, elas estavam voltando para a escola como se estivessem sendo feitas de marionetes forçando os alunos a voltarem para aquele lugar frio e sombrio.

Começamos a escutar barulhos estranhos, como se alguma criatura estivesse se aproximando e com ela trazendo algo que nunca tinha sentido antes... Os barulhos estavam cada vez mais fortes, até que me deparo com várias criaturas medonhas. Elas tinham vestes finas e amarrotadas e pareciam ser muito magras. O lugar estava frio, como se toda a felicidade do lugar tivesse acabado. As criaturas começaram a atacar os alunos e, então, os professores começaram a agir. Lançaram vários feitiços até que um deles deu certo, o expectro patronum. No entanto, não foi suficiente, precisava-se de algo a mais, pois mais monstros estavam por vir.

De repente outro estrondo começa e do meio das sombras sai um ser, com olhos vermelhos e cabelos bem grisalhos e diz:

-Isso é apenas o começo da Escola Bruxo, Apenas o Começo...

E partiu levando junto com ele as criaturas encapuzadas de volta para escuridão.

Depois disso, todos acendemos nossas varinhas e fomos para o salão principal para que a diretora nos dissesse o que havia acontecido.

- Bem alunos, estamos todos cientes sobre o que houve aqui. Um ataque foi feito pelos comensais da morte, pessoas que apenas querem passar o mal e fazer as pessoas de escravas. Porém, existe um jeito de nos defendermos. Temos que dar o nosso máximo para que possamos sair daqui logo...Voltem para suas camas e tentem dormir para que amanhã possamos começar o treinamento e a esquematização de um novo plano.

Capítulo V

O sol mal tinha aparecido e estávamos todos de pé. Os professores estavam dividindo os alunos em pequenos grupos para não perdermos muito tempo. Eu fiquei no grupo de feitiços.

Estávamos aprendendo 3 feitiços mais básicos:

-Wingardium Leviosa

-Expelliarmus

-Lumos

Esses três feitiços eram essenciais para viver no mundo bruxo. O primeiro feitiço, Wingardium Leviosa faz com que o objeto ou pessoa escolhida comece a flutuar com o seu controle. Expelliarmus o segundo feitiço faz você desarmar a varinha do seu oponente deixando ele muito vulnerável com isso. Lumos o terceiro feitiço serve para iluminar o seu caminho...

Depois dessa aula de feitiços, foi a vez da aula de defesa contra as artes das trevas, que consistia, em uma aula de feitiços, só que voltada para os demônios e criaturas do mal. Arsênio Jigger era o nosso professor que estava de passagem pela escola e, por isso, iria embora assim que a luta acabasse. Ele nos ensinou um dos feitiços mais difíceis, porém o mais eficaz contra os dementadores(Homens encapuzados). O seu feitiço consistia em pensar na sua melhor e mais bela memória e canaliza-lá em sua varinha para poder liberar o feitiço em forma de um animal. Seu feitiço faz com que os dementadores parem de vir atrás de você e foque no feitiço, fazendo com que você tire a atenção deles. Seu nome, Expecto Patronum...

Estávamos todos muito cansados, pois o feitiço exigia muito de nós e estávamos tentando a horas. Até que da ponta da minha varinha surge algo, uma luz azulada que virou um majestoso pássaro, era uma Águia. Ela voou e voou até enfim sumir no meio das árvores altas e fortes , eu havia conseguido...

Fui dormir muito bem aquela noite pensando no feitiço que tinha acabado de aprender, falei dele à noite toda com Jake e Lucy. E depois caímos em nossas camas para encarar um novo dia que viria pela frente...

Capítulo VI

Partimos em um novo dia de treinamento. Naquele dia, tinha ficado com poções e transfiguração, até que era meio fácil, porém cansativo.

Fomos todos ao salão para jantar e conversar um pouco, até que um forte barulho surgiu atrás de mim...Os alunos começam a correr de um lado para o outro sem saber o que fazer. Enquanto isso, os dementadores duelavam com os professores para tentarem entrar na escola. Não pensei muito, puxei minha varinha e gritei:

-Expecto Patronum!

Depois disso, todos os dementadores foram cegados e atordoados pela forte luz que saía da ponta da minha varinha. Todos ficaram olhando a grande Águia que havia saído da minha varinha para atacar os monstros. Porém, nem tudo podia ser comemorado naquela hora. Lucy tinha sido atacada pelo dementador e havia ficado paralisada.Todos ficamos com muito medo dela não ficar bem. Corremos para a enfermaria da escola.

Fiquei pensando no dia que tinha acabado de acontecer e não consegui dormir à noite...

O dia amanheceu e eu e Jake fomos direto para enfermaria para ver como Lucy estava. Ela já estava conseguindo mexer um pouco dos braços, porém ainda teria que ficar ali por mais um dia, para ficar totalmente curada.

Depois que saímos da enfermaria, fomos para o nosso estádio de quadribol. Quadribol era um estilo parecido com futebol, porém com vassouras que voavam. O time brasileiro era um dos mais fortes e vinha conquistando o tricampeonato esse ano. A todos foi entregue uma vassoura para iniciarmos a

aula. Era bem difícil, para falar a verdade, eu também não era dos melhores, porém era importante para mim saber controlar a vassoura.

Entre mortos e feridos, estávamos todos bem e prontos para a próxima aula. Era aula sobre Aparatar. Um feitiço muito eficaz para fugir de lugares ou chegar em lugares em um piscar de olhos. Não era um feitiço, assim, tão fácil, pois dava enjoo e náuseas, porque tínhamos que rodar em uma velocidade extremamente rápida para conseguir sumir dali. Também tínhamos de pensar no lugar exato em que queríamos ir, caso contrário poderíamos ser jogados em qualquer lugar por perto...

Quase nenhum aluno do primeiro ano havia conseguido. Muitos haviam se perdido e só encontraram a escola no dia seguinte, outros vomitaram tanto que tiveram que tomar raspas de pele de dragão para amenizar o enjoo.

Estava muito cansado, porém as férias estavam chegando e eu estava ansioso para ver meus pais. Porém, não podíamos sair da escola até que os ataques parassem de acontecer para que voltássemos com segurança e que algum dementador não nos seguisse.

Fomos nos reunir novamente no salão para nos acalmarmos e decidir o que faríamos no dia seguinte...Fui deitar muito cansado e dolorido da luta, pois aquele feitiço era extremamente cansativo e difícil. Fui me deitar e relaxar um pouco. No dia seguinte, iríamos partir para as montanhas, pois lá haveria uma chave de um portal que levaria cada aluno a sua casa para ficarmos seguros. Partimos bem cedo em busca da chave que ficava em cima da 3ª maior montanha do norte.

Ficamos 3 longas noites de caminhada até a terceira montanha para, enfim, chegar a chave do portal. As chaves dos portais na maioria das vezes é algo camuflado no mundo trouxa, como uma bota, uma cadeira ou um carrinho de brinquedo. No nosso caso, era uma pequena bandeira de alpinismo cravada no pico da montanha.

Então todos demos as mãos e a professora junto aos outros professores fizeram um feitiço de proteção para que os monstros não nos seguissem dali para frente...Depois disso, fomos todos jogados em um tipo de buraco de minhoca e voltamos para as nossas casas. A diretora Dourado enviou uma carta aos pais explicando o que havia acontecido e que as aulas ocorreriam normalmente no ano seguinte. Também troquei cartas durante todo o verão com Jake e Lucy para sempre estarmos juntos nas próximas aventuras no Castelo Bruxo...